

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

**Programa:** Ensino em Ciências da Saúde (10001018013P3)

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação (Avaliação):** 20/09/2017

**Data da Publicação (Reconsideração):** 20/12/2017

#### Parecer da comissão de área

#### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	40.0	Regular	Regular
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Fraco	Fraco
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Fraco	Fraco
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Fraco	Fraco

#### CONCEITO DA COMISSÃO

**Avaliação**

Fraco

**Reconsideração**

Fraco

#### Justificativa

Programa teve início em 02/04/2012. O PPG não apresentou os relatórios de 2014 e 2015; com isso, a avaliação considerou os relatórios de 2013 e 2016.

A Proposta do Programa evidencia o perfil pretendido para o egresso e como o programa pretende atender a interdisciplinaridade. Sinaliza a importância deste PPG para região e de que forma os egressos poderão colaborar para o desenvolvimento da Região. No entanto, o texto apresenta repetições constantes de conteúdo e poucos dados objetivos que permitem compreender de fato a dimensão dos desafios a serem enfrentados pelo PPG, o perfil da Região em que se insere e o perfil detalhado do público que o PPG busca atender.

Soma-se a isso o fato de que as disciplinas e projetos de pesquisa não apresentam características interdisciplinares e as referências bibliográficas são desatualizadas (65% das disciplinas tem referências

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

bibliográficas com mais de 10 anos de publicação e nenhuma disciplina tem bibliografia com data de publicação superior a 2012).

A linha de pesquisa/atuação (Integração Ensino-Serviço, Processos Saúde-Doença e o Sistema Único de Saúde) e os projetos de pesquisa são aderentes à área de concentração (Ensino em Ciências da Saúde) e à Proposta do Programa. Porém, os projetos de pesquisa, assim como as disciplinas não são compartilhados, o que prejudica a formação interdisciplinar do egresso.

O PPG também explicita que busca "Avaliar, permanentemente, de modo formativo, os atores, os cenários, a instituição e o próprio processo ensino-aprendizagem e de pesquisa, em consonância com as finalidades pedagógicas desejadas". Apesar disto, o PPG não fornece informações sobre como essa avaliação se dará, não apresenta indicadores sobre essa avaliação e, como citado inicialmente, não submeteu dois relatórios ao longo do quadriênio impactando o acompanhamento.

Os relatórios não apresentam uma descrição adequada dos mecanismos de interação com o campo profissional. São apenas feitas menções rápidas sobre a interação do PPG com as Secretarias de Saúde, mas nenhum dado/informação é apresentado.

A infraestrutura em termos de laboratórios de pesquisa, biblioteca e recursos de informática é descrita de maneira sumária, não sendo possível avaliar se ela atende às necessidades do programa. Não fica claro como os laboratórios fornecem suporte às diversas linhas de atuação. São citados Centros de Pesquisa da Universidade, sem evidenciar como se dá o uso desses espaços pelo PPG. A Universidade dispõe de laboratórios de informática e de centro de ensino à distância, com equipamentos atualizados. Há laboratório de informática disponível para os cursos de Pós-Graduação". Com isso, evidencia-se que o PPG não tem área própria para este tipo de apoio.

Os relatórios não apresentam uma análise detalhada dos pontos fracos do Programa, ou de um planejamento das ações implementadas no sentido de corrigi-los. Apresenta como ponto fraco o alto número de disciplinas obrigatórias e a baixa "utilização de oportunidades surgidas em outras atividades da Universidade para implementar atividades práticas do Programa". No entanto, não descreve que tipo de oportunidades têm surgido, de que maneira podem ser integradas ao PPG e qual seu impacto para o perfil desejado do Egresso. Além disso, não apontam os seguintes pontos fracos a serem trabalhados: a estabilidade de docentes no PPG (vide mudança no quadro docente entre 2013 e 2016), a baixa produção técnica do programa e a concentração da produção em parte do docentes (vide índices de produção e distribuição entre docentes).

### Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto de consideração.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Regular	Regular
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	30.0	Fraco	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Fraco	Fraco
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Regular	<b>Reconsideração</b> Regular

#### Justificativa

O corpo docente apresenta uma formação diversificada (Medicina, Educação, Psicologia, Farmacologia, Educação Física). O total de docentes do programa aumentou de 17 para 22 entre 2013 e 2016. O principal aumento ocorreu no número de docentes colaboradores passando de quatro para oito colaboradores. O corpo docente atual é de 14 (64%) docentes permanente e 8 (36%) docentes colaboradores, portanto não atende a recomendação da área.

Além disso, o quadro de docentes permanentes, apesar de ter aumentado em um docente, sofreu grande mudança. Dos 13 docentes permanentes em 2013, seis não estão mais no PPG em 2016. Sete novos docentes foram inseridos no PPG e constam no relatório de 2016. Destes sete novos docentes, quatro são recém doutores, portanto, sem experiência prévia de orientação. Além disso, os docentes permanentes que não se encontram mais no PPG corresponderam a 67% da produção do quadriênio. Ao mesmo tempo, apenas 1 dos docentes novos publicou no período, sendo que sua produção correspondeu a 20% da produção no quadriênio. Essa alta oscilação no corpo docente permanente demonstra falta de estabilidade do PPG.

A atuação dos docentes em projetos de pesquisa é mal distribuída. No período, 12 docentes permanentes não participaram de projetos do PPG. Além disso, do total de projetos no período, 68% tiveram um único docente do PPG denotando característica disciplinar, o que não atende a proposta do programa. Apenas 1 projeto do total de 25 obteve auxílio financeiro. Também, 24% dos projetos não estão vinculados a linha de atuação do PPG.

O índice de orientações concluídas nos anos reportados pelo PPG é 0 (zero) uma vez que nenhuma defesa aconteceu nos anos 2013 e 2016. No período, também não há registro de oferta de disciplinas compartilhadas por 2 ou mais docentes do quadro permanente; ainda, 5 docentes permanentes não

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

participaram de disciplinas.

### Justificativa Reconsideração

este quesito não foi objeto de avaliação

### 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Insuficiente	Insuficiente
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.0	Insuficiente	Insuficiente
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Insuficiente	Insuficiente
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Insuficiente	<b>Reconsideração</b> Insuficiente

### Justificativa

O PPG não apresentou os relatórios de 2014 e 2015. Em 2013 foi relatada a matrícula de 25 e zero de conclusão; já em 2016 houve 38 discentes matriculados e zero de conclusão. Trata-se de um PPG com processo de seleção de ingressantes a cada dois anos. Com isso, não constam defesas de mestrado e os índices de orientação e a distribuição das orientações obtiveram valor zero (insuficiente). Isso é válido também no que diz respeito à composição das comissões avaliadoras dos trabalhos concluídos. Também não é possível avaliar o impacto no setor profissional com relação à aplicabilidade das pesquisas desenvolvidas. Por fim, os índices de: i. discentes autores, ii. Produtos com autoria discente, iii. Produtividade discente e iv. Participação da produção discente na produção do programa obtiveram valor zero (insuficiente).

Como nenhuma defesa de mestrado ocorreu, não é possível avaliar o alinhamento de trabalhos concluídos com as linhas de atuação e projetos de pesquisa do programa.

### Justificativa Reconsideração

O PPG não apresentou os relatórios detalhados em relação ao corpo discente e trabalhos de conclusão. Essa falha é reconhecida pelo próprio PPG ao afirmar no pedido de reconsideração: "Novamente a alimentação da Plataforma Sucupira falhou e, com isto, aparentemente nenhum dos docentes orientou alunos que tivessem concluído seus trabalhos". (Itens 2 e 3 do pedido de reconsideração). Dessa forma, a avaliação do programa foi feita de acordo com o documento apresentado pelo PPG na Plataforma Sucupira referente ao quadriênio 2013-2016, tal como indicado na Portaria da Avaliação Quadrienal.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Regular	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Fraco	Fraco
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Fraco	Fraco
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Fraco	Fraco

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Fraco	Fraco

#### Justificativa

Considerando os anos reportados pelo PPG (2013 e 2016), o índice de produção intelectual por ano é de 0,497 considerando publicações de artigos de periódicos, livros/capítulos e produção técnica-tecnológica. Cabe destacar que houve importante redução no total de artigos publicados nos estratos superiores: 22 em 2013 e 2 em 2016. Os docentes permanentes que deixaram o programa correspondiam a 67% da produção do quadriênio; ainda, dos docentes novos apenas 1 publicou no período sendo que sua produção corresponde a 20% da produção no quadriênio. Portanto a produção qualificada não está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente e 75% estão nos estratos (fraco ou Insuficiente).

Não foram registrados produções intelectuais em coautoria docente no PPG resultando em índice de coautoria com valor zero (insuficiente).

A produção técnica e tecnológica do programa foi considerada fraca, uma vez que foram demonstrados apenas produtos no estrato T1 pelos critérios da área. Para o cálculo do índice de produção técnica (IndProdTec) do programa, a pontuação referente às produções classificadas no estrato T1 (de menor peso) é proporcional à soma das pontuações obtida pelas produções classificadas nos estratos T2, T3 e T4, sendo os dois últimos estratos considerados superiores. Ainda, não há aderência destas produções com relação ao objetivo proposto, incluindo as áreas de concentração, as linhas de atuação, os projetos de pesquisa e o perfil do egresso do programa. Assim, não fica caracterizada a modalidade profissional do programa.

#### Justificativa Reconsideração

O PPG não apresentou os relatórios detalhados em relação à Produção Intelectual. A falta de informação

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

detalhada no documento é reconhecido, pelo próprio PPG no pedido de reconsideração da seguinte forma: "Novamente, a avaliação da comissão está correta, porque não conseguimos alimentar de forma adequada a Plataforma Sucupira". (Item 4 "Produção Intelectual" do pedido de reconsideração). Foi feita a inserção de um curso que não havia sido considerado mas, isso não possibilitou a alteração do IndProd.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Impacto do Programa.	40.0	Fraco	Fraco
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Regular	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Fraco	Fraco
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Fraco	Fraco

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Fraco	Fraco

#### Justificativa

As informações apresentadas no relatório são vagas e pela análise caracteriza-se com fraca inserção social; também não foi possível identificar o impacto do programa na área profissional.

O relatório apresenta ações de intercambio com outros PPG de IES nacional. Simplesmente, são citadas a recepção de alguns alunos de outros PPGs nas disciplinas oferecidas e a participação de docentes do corpo permanente em outros PPGs não caracterizando efetivamente ações de intercâmbios.

O relatório não apresenta de forma clara e objetiva ações de intercâmbio com organizações e/ou instituições públicas e/ou privadas de origem nacional ou internacional. É apenas citada a interação com as Secretarias de Saúde, mas sem nenhuma informação que possibilite aferir de que maneira isso tem se dado.

A página eletrônica do programa (<http://www.cienciasdasaude.unir.br/homepage>) está incompleta e não apresenta informações importantes. Em particular, não constam as áreas de concentração, linhas de atuação, projetos de pesquisa, nome e link para o Currículo Lattes dos docentes. As dissertações encontram-se disponíveis para acesso. O curso e disciplinas são apresentados com pdf da Proposta CAPES.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa Reconsideração

Esse quesito não foi objeto de consideração.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Insuficiente	Insuficiente
2 – Corpo Docente	15.0	Insuficiente	Insuficiente
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Insuficiente	Insuficiente
4 – Produção Intelectual	30.0	Insuficiente	Insuficiente
5 – Inserção Social	25.0	Insuficiente	Insuficiente

### CONCEITO DA COMISSÃO

<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
Insuficiente	Insuficiente

### Apreciação da Avaliação

Os relatórios apresentados pelo Programa, foram referentes aos anos de 2013 e 2016. Os relatórios relativos aos anos de 2014 e 2015 não foram enviados. Os dados são inconsistentes dificultando a análise/avaliação do Programa.

### Apreciação da Reconsideração

Foi mantida a avaliação anterior.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Fraco	Fraco
2 – Corpo Docente	15.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Insuficiente	Insuficiente
4 – Produção Intelectual	30.0	Fraco	Fraco
5 – Inserção Social	25.0	Fraco	Fraco

### Nota

<b>Avaliação</b>	<b>Reconsideração</b>
1	1

### Justificativa

O Programa teve início em 02/04/2012. O Programa não apresentou os relatórios de 2014 e 2015,



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

colocando na Plataforma Sucupira apenas os relatórios referentes aos anos de 2013 e 2016. Para esta apreciação, foram utilizados estes dois anos.

Os principais aspectos considerados para a atribuição dos índices foram:

(1) A linha de pesquisa/atuação e os projetos de pesquisa são aderentes à área de concentração e à Proposta do Programa, mas as produções bibliográficas do programa não estão em consonância com a linha e com os projetos. Além disso, os projetos de pesquisa e as disciplinas não são compartilhados, o que prejudica a formação interdisciplinar desejada para o egresso;

(2) Disciplinas e projetos de pesquisa não apresentam características interdisciplinares;

(3) Disciplinas com bibliografia desatualizada (65% das disciplinas tem referencias bibliográficas com mais de 10 anos de publicação e nenhuma disciplina tem bibliografia com data de publicação superior a 2012);

(4) A infraestrutura em termos de laboratórios de pesquisa, biblioteca e recursos de informática é avaliada como fraca;

(5) Corpo docente em 2016 composto por 14 permanentes e 8 colaboradores (37%), não atende os critérios da área;

(6) Corpo permanente sofreu mudança significativa entre 2013 e 2016 com a saída de 6 docentes e a entrada de 7. Dos novos docentes, 4 são recém doutores sem experiência prévia de orientação. Os docentes permanentes que não se encontram mais no PPG corresponderam a 67% da produção do quadriênio;

(7) Doze docentes permanentes não participaram em qualquer projeto de pesquisa ao longo do período; Para o cálculo do índice de produção técnica (IndProdTec) do programa, a pontuação referente às produções classificadas no estrato T1 (de menor peso) é proporcional à soma das pontuações obtida pelas produções classificadas nos estratos T2, T3 e T4, sendo os dois últimos estratos considerados superiores.

(8) Projetos com baixa integração intra-programa: 68% tiveram apenas um único docente do PPG; ainda, 24% dos projetos não estão vinculados a linha de atuação do PPG;

(9) Indicador de produção intelectual equivalente a 0,497 considerando o valor médio para os anos 2013 e 2016 e distribuição desigual entre os docentes do quadro permanente (75% com índice de produtividade na faixa dos conceitos fraco ou Insuficiente).



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

(10) Ausência de produções intelectuais em coautoria, evidenciado fragilidade na interdisciplinaridade;

(11) Ausência de produção técnica considerada pela área.

(12) Inserção social, interação com outros programas ou instituições e visibilidade são fracos.

Com base na análise dos relatórios e nos indicadores da área recomenda-se Nota 1.

### Justificativa na reconsideração

As informações oferecidas são novas pois houve uma antecipação das recomendações e críticas levantadas na avaliação anterior, as quais deverão ser consideradas na próxima avaliação, conforme Portaria Capes 59/2017.

Sendo assim, após análise do pedido de reconsideração, a comissão de Área recomenda a manutenção da nota 2 (dois), conforme a avaliação anterior.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JORGE LUIZ MARIANO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ADELAIDE FALJONI ALARIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CARLOS HENRIQUE NERY COSTA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
EDUARDO WINTER	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
JOSE CLÁUDIO ALVES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
WAGNER MAURICIO PACHEKOSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLÁVIO RAMOS	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GERMANO LAMBERT TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ELIAS RAMOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO SERGIO BOGGIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
SOCORRO DE FÁTIMA PACIFICO BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOSE MAURO GRANJEIRO	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
ISABELLA FERNANDES DELGADO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
OSVALDO LUIZ GONCALVES QUELHAS	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
GILSON LEANDRO QUELUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	Fundação Ezequiel Dias

### Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
ADRIANA MARQUES ROSSETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCELO MARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELIZEU COUTINHO DE MACEDO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GERLY ANNE DE CASTRO BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FRANCIS LEE RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
EDUARDO ANTONIO FERRAZ COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KENNETH JOHN GOLLOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EDUARDO WINTER	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - DUPLICIDADE COM CÓD 56
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EVERTON RODRIGO SANTOS	UNIVERSIDADE FEEVALE
ROSANA DE FREITAS BOULLOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELA CARRANCHO DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS	Fundação Ezequiel Dias
ADELAIDE FALJONI ALARIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
JOSE LUIZ PARRE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
ERICK CALHEIROS DE LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ZILDA MARCIA GRICOLI IOKOI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDMILSON LOPES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANTONADIA MONTEIRO BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
<b>Nota</b>	1	1

#### Justificativa

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

#### Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração referentes à primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, aprova os pareceres elaborados pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.